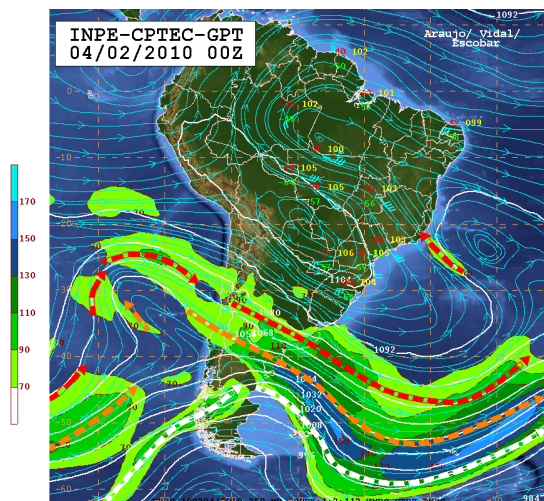




Análise Sinótica

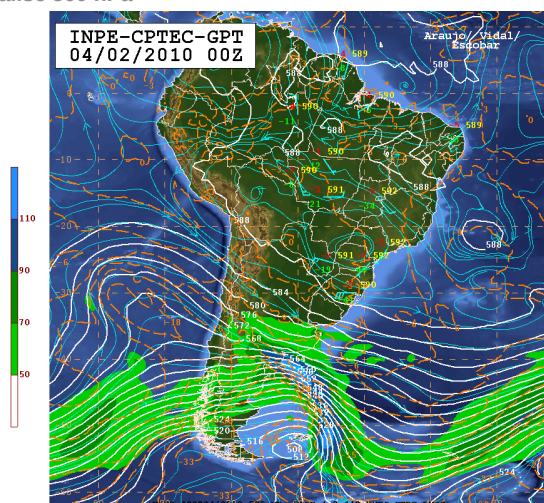
04 Februarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



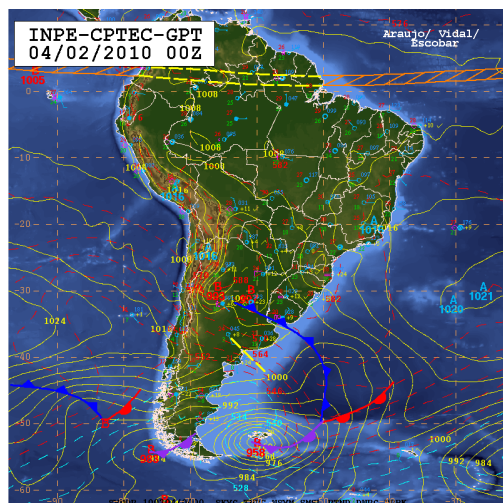
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 04/02, o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) encontra-se centrado no Atlântico, aproximadamente em 23S/32W. Observa-se a Alta da Bolívia (AB), um pouco deslocada de sua posição climatológica, em torno de 20S/59W. Entretanto, este sistema encontra-se quase acoplado ao anticiclone em 500 hPa, e por isso não favorece a nebulosidade no centro-norte do país. Verifica-se um cavado estendendo-se do VCAN até o AM. Este sistema favorece algumas nuvens no norte do Nordeste e do Norte. Também, observa-se um padrão difluente no oeste da Região Norte, devido a presença desses sistemas (cavado e AB), gerando a instabilidade observada nesta área (vide imagem de satélite). Observa-se os Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) acoplados no Pacífico e centro-sul do continente. No Atlântico, além do JTS e JPN, o Jato Polar Sul (JPS) também encontra-se acoplado a eles. A presença de um cavado amplificado no Pacífico, assim como a dos Jatos, dão suporte ao sistema frontal observado em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 04/02 observa-se um anticiclone centrado em 24S/53W, estendendo uma crista em direção ao centro-oeste do continente. Este sistema favorece a subsidência em grande parte do Brasil, onde observa-se pouca nebulosidade (vide imagem de satélite). Nota-se no Oceano Pacífico, o aprofundamento do cavado em altitude, que dá suporte ao sistema frontal em superfície. Também dando suporte ao sistema frontal em superfície, observa-se um fluxo baroclínico no sul do continente, associado a um forte gradiente de altura geopotencial e ventos intensos.

Superfície



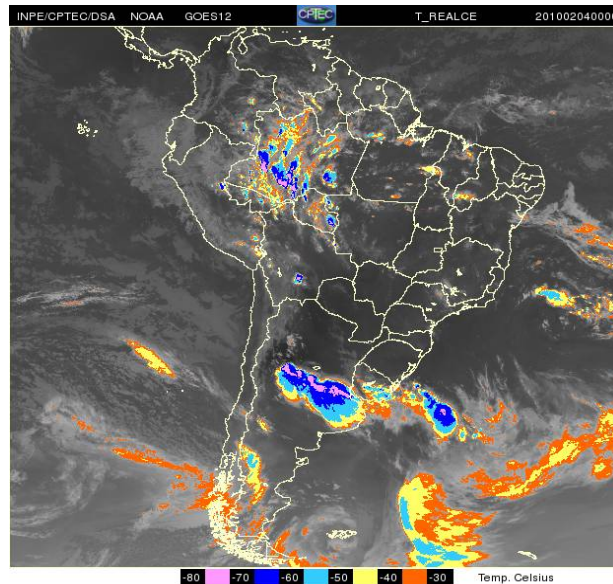
Na análise sinótica da carta de superfície da 00Z do dia (04/02), observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atuando sobre o centro-leste do continente. Favorecendo os ventos de nordeste e céu aberto, com alguma nebulosidade, devido ao transporte de umidade. Nota-se a Baixa do Noroeste da Argentina (BNOA), com valores de 993 e 997 hPa, favorecendo o transporte de umidade da Amazônia para áreas entre a faixa norte da Argentina e o Uruguai. Entre a Província de Cordoba, norte da Província de Buenos Aires e o extremo sul do Uruguai, observa-se o ramo frio de um sistema frontal. Este sistema estende-se até um ciclone de 958 hPa, em torno de 52S/60W. Todos estes fatores atuando na área comentada acima e o padrão em altitude descrito anteriormente, favorecem a instabilidade significativa observada na imagem de satélite.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

04 February 2010 - 00Z



Previsão

Nesta quinta-feira, o sistema frontal comentado na análise deslocará para o Oceano, deixando uma área de cavamento entre o Uruguai e RS. Portanto o céu ficará nublado e com pancadas de chuva significativas neste setor. No oeste da Região Norte o céu também ficará nublado e com pancadas de chuva, entretanto, nesta área as chuvas serão devido ao padrão difluente em altitude, ao calor e umidade. Estas chuvas podem ser localmente fortes. Pancadas de chuva em grande parte do país, com menores chances no centro-norte, devido a atuação do anticiclone em 500 hPa. Exceto em lugares onde vem chovendo muito, por exemplo em SP, o padrão termodinâmico quebrará esta barreira e ocorrerão pancadas significativas de chuva a partir da tarde. No litoral que vai desde o RJ até o nordeste do RS, a atuação da ASAS deixa o tempo com sol entre nuvens. Nos próximos dias o anticiclone deslocará para sudeste e depois para sudoeste, perdendo força em áreas do Brasil, onde o padrão termodinâmico favorece as pancadas de chuva. Entretanto, o anticiclone inibe as chuvas entre o sul do MS e Paraguai, onde observa-se ondas de calor. No centro-leste do país, incluindo a capital de SP, as chances de pancadas de chuva diminuem até o sábado, podendo ocorrer a partir da tarde. No domingo em SP, as chances de pancadas de chuva voltam a aumentar. Em áreas do leste do Nordeste, as chances de chuva também diminuem. Os modelos de previsão de tempo apresentam diferenças para as próximas 48hs em relação ao cavado invertido próximo ao RS, o que poderá acarretar em condições de tempo diferentes. Para 72hs o modelo GFS coloca um sistema frontal no RS, enquanto que o modelo ETA20 coloca um centro de baixa no Oceano e um cavado no RS. Mais adiante, embora os dois modelos coloquem um sistema frontal no Oceano, o modelo GFS intensifica mais este sistema que o modelo ETA20.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas